

Mais 4 casos de Tuberculose no Hospital de Portimão

19 Agosto, 2015

Administração deve um pedido de desculpas aos enfermeiros e restantes trabalhadores. Sobre a nota de esclarecimento que emitiram, a propósito da denúncia do SEP, no contexto dos dois casos de Tuberculose no serviço de urgência do hospital de Portimão, reparamos a verdade.

O SEP nunca falou em surto de tuberculose. Tem sim, dado conta de alguns casos em profissionais de saúde em ambos os hospitais, o que nos preocupa.

Temos agora a confirmação de mais 4 casos de Tuberculose (latente) em 2 enfermeiras e 2 Assistentes Operacionais.

Consideramos que o Conselho de Administração está a desviar-se da questão central e tenta criar a dúvida em torno de questões técnicas do quarto de isolamento.

Na verdade, ter um quarto não é o mesmo que ter cortinas! O SEP reafirma tudo o que disse e comprovou-o quer através de fotos, quer por testemunhos de colegas.

Sempre que havia indicação para colocar algum doente no existente quarto de isolamento era escalado um enfermeiro responsável para a sua prestação de cuidados e solicitado aos engenheiros que ligassem o sistema.

Se o Conselho de Administração vem agora reconhecer a existência do quarto mas identifica a falta de condições ou localização menos apropriada, mais uma razão para ter previsto um “up-grade” no contexto da requalificação da urgência.

Não pode é passar das condições que tinha para passar, com obras de requalificação, a ter piores condições de assistência aos doentes e para os trabalhadores.

É da responsabilidade do hospital a promoção de ambientes seguros.

Curioso é ver que o não há pronunciamento quanto à responsabilidade legal da falta de vigilância da saúde dos seus trabalhadores.

Nem nada diz quanto à periodicidade dos rastreios à tuberculose de acordo com as orientações da DGS.

Quem deve desculpas é o CA aos seus trabalhadores por não cumprir totalmente com a legislação em matéria de segurança e saúde no trabalho, não possibilitando a prevenção e a detecção precoce desta e de outras doenças.

Deve também desculpas ao SEP por estar sistematicamente a passar para a opinião pública um suposto aproveitamento político, quando nem sequer clarifica o que entende quando faz este tipo de afirmações.

O SEP deixa claro que o único objectivo é a melhoria das condições de trabalho dos profissionais no geral e do CHA em particular e por isso continua a reivindicar:

Contratação de mais enfermeiros, o internamento de doentes em condições condignas, prevenindo infeções em contexto hospitalar, a existência de um quarto de isolamento com as devidas condições, o rastreio imediato à tuberculose a todos os profissionais de saúde do CHA, a contratação de médico do trabalho e a vigilância da saúde nos termos legais.